

ESPORTES

TÊNIS Sérvio de 38 anos bate o espanhol Pedro Martínez e alcança a 100ª vitória no Australian Open



Izhar Khan/AFP

# Digno de um fenômeno

Novak Djokovic iniciou a caminhada no Australian Open 2026 com uma atuação dominante e um feito histórico. Ontem, o sérvio venceu o espanhol Pedro Martínez por 3 sets a 0, na Rod Laver Arena, e alcançou a 100ª vitória em Melbourne, no primeiro Grand Slam da temporada. Atual número 4 do ranking mundial, Djokovic controlou o confronto do início ao fim e fechou a partida com parciais de 6/3, 6/2 e 6/2, em pouco mais

de duas horas. Seguro no saque e agressivo nas devoluções, o veterano concedeu poucas oportunidades ao adversário, 71º do ranking da ATP. Desde os primeiros games, o sérvio impôs ritmo elevado, variando profundidade e velocidade das bolas. A pressão constante resultou em quebras precoces, permitindo que o multicampeão administrasse as parciais sem sofrer ameaças ao próprio serviço. A eficiência no saque foi um dos diferenciais da estreia. Djokovic

*“Foi o início perfeito. Muito bom ser um centenário. Sempre dou o meu melhor. Fazer história é uma grande motivação. Sou abençoado”*

**Novak Djokovic,**  
vencedor de 100 de 110 jogos

venceu a maior parte dos pontos com o primeiro serviço e manteve regularidade nos ralis de fundo, neutralizando as tentativas de reação do espanhol, que encontrou dificuldades para sustentar as trocas. Aos 38 anos, o dez vezes campeão do torneio também ampliou marcas de longevidade no circuito. Esta foi sua 21ª participação no Australian Open e a 81ª presença em chaves principais de Grand Slam, números que o colocam ao lado de nomes históricos do tênis mundial.

Na segunda rodada, Djokovic enfrentará o italiano Francesco Maestrelli, vindo do qualifying, que superou o francês Terence Atmane em cinco sets. O confronto será inédito no circuito profissional. Em busca do 11º título em Melbourne, Djokovic tenta ampliar ainda mais sua galeria de recordes. Caso levante novamente o troféu na Austrália, o sérvio alcançará o 25º título de Grand Slam da carreira, marca inédita na história do tênis masculino.

## FÓRMULA 1

### Bortoleto é o Brasil no grid e o xodó dos patrocinadores

Piloto brasileiro da Audi na Fórmula 1, Gabriel Bortoleto anunciou, ontem, que terá o Mercado Livre como um de seus patrocinadores a partir de 2026. A empresa de e-commerce se junta a Banco BRB, Porto Seguro, Motorola, Snapdragon e Kit Kat como patrocinadoras do paulista de 21 anos, aumentando a lista de marcas que apoiam o piloto. “É com muito orgulho que damos as boas-vindas ao Gabriel Bortoleto à empresa mais rápida do Brasil. Ele personifica os valores que movem o Mercado Livre, como determinação, coragem para assumir riscos e uma busca constante pela excelência”, afirma Iuri Maia, diretor de Estratégia de Marca do Mercado Livre. “Unir nossa marca ao Gabriel é um movimento natural: somos movidos pela velocidade e pela entrega de resultados, seja nas pistas ou no dia a dia dos nossos milhões de usuários.” “Chegar ao Mercado Livre neste momento da minha carreira é muito significativo”, afirma Gabriel Bortoleto. “A velocidade sempre fez parte da minha trajetória, e estar ao lado de uma marca que eu já uso no meu dia a dia e que valoriza a execução, inovação e visão de futuro torna essa parceria ainda mais especial.” A Audi, equipe de Bortoleto, irá anunciar, hoje, seu carro de estreia na Fórmula 1.



**Gabriel Bortoleto correrá pela Audi na temporada 2026 da F-1**

## JOGOS DE INVERNO

Fabrice Coffrini/AFP



O esquiador Lucas Pinheiro é a maior esperança de medalha para o Brasil

# Disputas na Itália terão 14 brasileiros

O Brasil terá uma delegação recorde nos Jogos Olímpicos de Inverno Milão-Cortina de 2026, com início daqui a três semanas. Além das esperanças Lucas Pinheiro Braathen e Nicole Silveira, a equipe nacional anunciada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) terá outros 12 integrantes. Jamais na história a delegação brasileira contou com tantos atletas em uma Olimpíada de Inverno. Além dos 14 nomes anunciados, o Time Brasil ainda terá mais um reserva na disputa que vai de 6 a 22 de fevereiro. É um aumento de 40% de representantes na última edição após o país mandar 10 representantes em Pequim-2022. O recorde era de 13 em Sochi-2014. “Uma delegação recorde representa um marco importante para os

esportes de inverno no Brasil. Ela é reflexo direto de mais estrutura, melhor organização e planejamento de longo prazo. Os esportes de inverno são uma parte fundamental do Movimento Olímpico, e o Brasil já se consolida como a terceira força das Américas e a principal da América do Sul nesse cenário”, afirma Emílio Strapasson, Chefe de Missão do Time Brasil. “Este crescimento fortalece as modalidades de neve e gelo no país, amplia a visibilidade dos atletas e inspira novas gerações”. A maior esperança verde e amarela por pódio está no esqui alpino, onde há representantes desde 1992 e no qual o país será representado por Lucas Pinheiro Braathen, dono de quatro pódios na atual edição do circuito mun-

dial, além de Christian Oliveira, Giovanni Ongaro e Alice Padilha. Nicole Silveira disputará o skeleton, Eduarda Ribera, Bruna Moura e Manex Silva competirão no Esqui cross-country, Pat Burgener e Augustinho Teixeira, no Snowboard Halftime, enquanto Edson Bindilatti é o único confirmado no Bobsled, que terá mais três titulares e um reserva. “O trabalho feito em 2025 com as confederações de gelo e neve na preparação para a última etapa classificatória para os Jogos Olímpicos de Inverno Milão-Cortina, que se encerrou (domingo), se mostrou proveitoso com a confirmação de que o Brasil conquistou o maior número de vagas de sua história no evento”, frisa Jorge Bichara, consultor de esportes do Comitê Olímpico do Brasil.

O dirigente aposta em disputa em alto nível da delegação brasileira, que recebeu atenção especial do COB ao longo de toda a preparação com estrutura de excelência. “Seguimos adiante na nossa entrega. Nossa tarefa é prover a todos estes atletas que estarão lá a melhor estrutura possível para que eles possam apresentar seu melhor desempenho. Será desafiador, os locais de competição são bastante espalhados”, acrescenta Bichara. As disputas serão em Bormio, Livigno, Tesero e Cortina d’Ampezzo, locais que ficam em montanhas diferentes e distantes. “É uma logística sensível, mas já temos tudo mapeado. Estamos confiantes que o nosso país poderá ter bons resultados na competição”, completa.

INSCREVA-SE JÁ  
brasilcorrida.com.br

**4 DIAS DE COMPETIÇÃO**  
**18, 19, 20 E 21 DE ABRIL**  
Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

**CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO**

Apoio:  
free center, guarã, VIVA

Apoio Gráfico:  
PRIMA

Promoção:  
CORREIO BRAZILIENSE, ABRIL

Realização:  
TV BRASIL, MEC